

Boletim informativo MEDICINA ENERGÉTICA



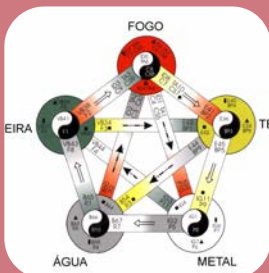
NGUYEN VAN NGHİ

Uma herança para o mundo, um tesouro para Portugal.



2 MINUTOS MUDARAM A MINHA VIDA

Primeiro encontro do Dr. Tran com o Professor Van Ngghi.



TEORIA DOS CINCO ELEMENTOS WU XING

Pequena abordagem ao elemento metal.

Aprovada proposta de lei que reconhece Acupunctura em Portugal

Foi aprovada a 24 de Julho de 2013, no Parlamento, a Proposta de Lei nº 111/XII (2º), que regulamenta a Lei 45/2003, de 22 de Agosto, conhecida pela Lei das Terapias Não Convencionais onde estão inseridas a Medicina Chinesa, Acupunctura e Fitoterapia, entre outras.



Fertilidade

Segundo um estudo epidemiológico sobre infertilidade em Portugal, desenvolvido pela Faculdade de Medicina da Universidade do porto, revela a existência de 290 mil casais com problemas de Fertilidade. Cerca

de 9% da população em idade fértil.





Editorial

Prezo a oportunidade de poder partilhar este espaço com todos aqueles que acreditaram e se fizeram integrantes do Instituto Van Nghi de Portugal. Acredito que este projeto vai de encontro às mais ambiciosas necessidades do saber e do conhecimento da Medicina Energética e Acupunctura.

Agradeço a todos que se associaram a este projeto, ao Professor Tran Viet Dzong pela disponibilidade de poder partilhar connosco toda a sabedoria deixada pelos médicos antigos e do seu mestre, companheiro e amigo Professor Van Nghi.

Aprovada proposta de que reconhece Acupunctura em Portugal

**MEDICINA
TRADICIONAL
CHINESA, Já
Regulamentada em
Portugal!**



A Regulamentação da Lei n.º 45/2003, relativamente ao exercício profissional das atividades de aplicação de terapêuticas não convencionais, foi aprovada no dia 24/07/2013 com os votos a favor da maioria e do PS e os votos contra do PCP, BE e PEV.

A Proposta de Lei n. 11/XII (2ª) baixou à Comissão Parlamentar de Saúde a 11 de Janeiro de 2013, após APROVAÇÃO NA GENERALIDADE, tendo sido criado um grupo de trabalho para a sua discussão na especialidade a 23 de Janeiro.

Na Reunião no dia 17 de Julho do corrente ano, em que estiveram presentes todos os Grupos Parlamentares, com exceção do PEV, foi discutido o Texto Final e APROVADO por maioria, com os votos a favor do PSD, PS e CDS e a abstenção do PCP e BE.

Uma das novidades no texto final foi incluir a Medicina Tradicional Chinesa junto às restantes seis terapêuticas.

Com a Aprovação desta Lei, tudo será diferente! Os terapeutas abrangidos vão estar regulamentados e terão que cumprir as regras aprovadas!

A Associação de Medicina Energética - IVNPortugal está ao lado dos **PROFISSIONAIS** que querem **DESENVOLVER** as SUAS **COMPETÊNCIAS** e estar **REGULAMENTADOS!**



Quem foi o professor Nguyen Van Nghi



Nascido a 11 de Janeiro de 1909 em Hanoi, Vietnam, Nguyen Van Nghi realizou os seus estudos de medicina no seu país natal e na China, continuando-os em

França, onde veio a residir.

Depois de completar a sua carreira de medicina na Universidade de Marselha, iniciou as práticas em medicina ocidental em 1940.

Os contrastes entre a mentalidade ocidental e oriental levaram-no a aprofundar cientificamente a medicina chinesa e a publicar vários livros, já que até 1949 este conhecimento era transmitido de uma maneira empírica de geração a geração.

Em 1954 dedicou-se por completo a prática da acupunctura sobre a base dos textos clássicos: Huang Di Nei Jing (Suwen, Lingshu) e o Nan Jing.

Quando a prática da medicina taoista foi proibida e os livros foram destruídos, os textos originais escaparam a outras nações ou regiões asiáticas. O antigo Vietname foi o país eleito para receber estes tesouros, onde foram traduzidos do vietnamita antigo e sobreviveram até aos nossos dias.

O conhecimento de grandes mestres, como Van Nghi e os seus alunos que, fora da China continuaram na posse de conhecimentos clássicos milenares, transmitindo e dando desenvolvimento a esta tradição, preencheu as lacunas existentes, não só devido à antiga proibição da medicina chinesa, mas também pelo mercado existente na actual China e a sua rentável exportação.

Graças ao Dr. Van Nghi e ao Dr. Tran Viet Dzong, temos acesso a muitos dos textos clássicos sobre a medicina chinesa e oriental.

O Dr. Van Nghi, faleceu a 17 de Dezembro de 1999, na sua residência em Marselha, França.



Alguns dos seus muitos títulos:

- Diretor técnico do Instituto Nacional de Acupunctura.
- Presidente honorário da Sociedade Internacional de Medicina Biológica.
- Diretor do Instituto de Medicina Chinesa, Lausanne (Suíça).
- Presidente da Associação Mundial de Acupunctura.

As suas publicações incluem:

- Traité de Médecine Chinoise;
- Pathogénie et Pathologie énergétique en médecine chinoise;
- L'Humaine Énergétique;
- Théorie et pratique de l'acupuncteur par Analgesie;

Traduções completas dos textos de origem da dinastia Tang:

- Huangdi Neijing (Suwen – quatro volumes de 1500 páginas e Lingshu – três volumes de 1500 páginas);
- Zhenjiu Da Cheng – três volumes;
- Lun Shanghan;
- Mai Jing;
- Sémiologie thérapeutique en médecine énergétique oriental et oriental Pharmacologie en médecine.

O PRIMEIRO ENCONTRO do Dr. VAN NGHI e o PROF. Dr. TRAN VIET DZUNG



Num jantar durante um recente seminário em Portugal, o Dr. Tran Viet Dzung contou a história do seu encontro providencial com o Prof. Van Nghi.

O Dr. Tran era então cirurgião num hospital parisiense e regressava de um congresso na Córsega. Desembarcou em

Marselha e apressou-se para apanhar às 20 horas o último comboio para Paris. Ao chegar à estação de comboios o grande relógio marcava 20h02, o Prof. Tran viu então o comboio a afastar-se. O comboio seguinte só partiria na manhã do dia seguinte.



Já depois das 21 horas, o Prof. Tran lembrou-se de notícias recentes nos jornais que relatavam o êxito de experiências de analgesia por acupuntura realizadas por um compatriota. Não que ele acreditasse em nada daquilo mas... tinha curiosidade em saber mais do assunto. Novo acaso, o compatriota vivia em Marselha e o Dr. Tran tinha tempo livre. Telefonou às 9.50, praticamente no limite do socialmente aceitável em França para se ligar para casa de alguém.

O Prof. Van Nghi raramente estava em casa pois viajava muito, mas nesse dia acabara de chegar e ainda tinha a

pasta na mão quando o telefone tocou e ele atendeu, pensando que se tratava da esposa. Certamente o facto de ser vietnamita terá ajudado a comunicação e o Prof. Tran explicou que, como cirurgião se interessava por técnicas de analgesia. Mas que era difícil de acreditar que a acupuntura pudesse ser uma opção que permitisse abrir o abdómen de um paciente. O Prof. Van Nghi sentiu este comentário como uma provocação ou um desafio e rematou a conversa com um convite: “Esteja pontualmente às 5 da manhã no meu consultório!”. O Prof. Tran chegou às 4h45 da manhã do dia seguinte.

Conversaram toda a manhã e as 13 horas, hora limite para o regresso a Paris, aproximavam-se.

O Prof. Van Nghi perguntou então se o Prof. Tran sabia ler e escrever vietnamita clássico. Ele respondeu que sim. O Dr. Van Nghi não pareceu ficar muito convencido e escreveu algumas frases, que o Prof. Tran traduziu com facilidade. Então o Prof. Van Nghi explicou que o seu trabalho era o de traduzir e difundir os conhecimentos contidos nos documentos antigos, e lançou o repto “Você é capaz de ler e traduzir isto?” entregando-lhe um maço de papéis. A resposta soou afirmativa “Claro que sou!”. “Quanto tempo precisa?” perguntou Van Nghi. A resposta foi rápida “Cerca de 3 semanas!”. O Prof. Tran confessou que aceitou o desafio por orgulho e o Prof. Dr. Van Nghi pensou que gastaria 6 meses para completar aquele trabalho.... Nas palavras do Dr. Tran, “foi o encontro de dois egos!”.

O Prof. Tran ligou para Paris para cancelar os seus compromissos e encontrou um hotel junto da estação. Nada conhecia de medicina energética mas “era jovem, orgulhoso e detestei o Dr. Van Nghi – ele não acreditava em mim!”. Esse mesmo orgulho levou-o a não ir ao seu consultório pedir emprestados alguns livros e preferiu percorrer as bibliotecas e livrarias de Marselha em busca de obras sobre medicina energética. Comprou tudo o que encontrou, incluindo as obras do Prof. Dr. Van Nghi. Com um monte de livros na mão

Medicina Energética

Começou então a traduzir algumas partes, mais para provar que era capaz de o fazer. Mas... à medida que lia os textos antigos surgia-lhe a evidência gritante da correspondência com a medicina alopática. Era um texto sobre a energia Wei:

“vi que a formação e circulação da energia Wei se assemelhava à formação e circulação dos linfócitos”. “Aí eu vi que havia algo! Aqueles textos tinham milhares de anos e dizem a mesma coisa que a medicina alopática!”. O Prof. Tran comprou garrafas de coca-cola e nescafé para ficar a noite toda acordado; e assim trabalhou dia e noite sem dormir. Não conhecia nada de medicina energética, mas aquilo era a imunológica, os linfócitos, os vasos linfáticos... 10 dias depois levou tudo traduzido ao Dr. Van Nghi! O Dr. Van Nghi leu e comentou: “ Mas você disse que não sabe nada de medicina energética?!”, ao que o prof. Tran respondeu “Não sabia mas aprendi com os livros que comprei na livraria.”

O Prof. Tran um ano depois interrompeu a sua carreira de cirurgião e prosseguiu os estudos de Acupuntura. Assim começaram 35 anos de colaboração frutuosa entre o Prof. Tran e o Prof. Dr. Van Nghi.

Antes da sua morte, o Prof. Dr. Van Nghi pediu ao Prof. Tran que continuasse o trabalho de tradução e de divulgação da medicina energética. Que traduzisse e viajasse para a difusão. E foi o que ele aceitou fazer.

Mais uma vez, como nada é por acaso, durante o II Congresso Mundial de Acupuntura em Setembro de 2002, na cidade de Ferrara, Itália, Anabela Rodrigues, acupunctora e uma das fundadoras do Instituto Van Nghi de Portugal, ficou fascinada com as explicações do Dr. Tran. O modo como ele conseguia fazer a fusão entre os dois aspectos da medicina, a energética e a alopática, tudo se encaixava de uma forma tão nítida e clara...

Mais tarde, em Barcelona, num seminário, dois dos fundadores do IVN-Portugal tiveram a oportunidade de convidar o Dr. Tran a iniciar em Portugal aquilo que ele já fazia há mais de 35 anos em todo o mundo: ensinar e partilhar os conhecimentos e valores da Medicina Energética, que vão muito para além daquilo que está escrito nos livros...

Segundo o professor Tran, ainda existem muitos textos para traduzir, uma só vida não chega”...



Fertilidade

290 mil casais Inférteis

Cada vez mais a infertilidade é um dos motivos mais frequentes de consulta nas nossas clínicas.

No entanto, só se pode falar de infertilidade quando a mulher/casal, não consegue engravidar, após um período de tentativas regulares, igual ou superior a um ano.

O modo de vida dos homens e mulheres nos dias de hoje, rodeados de preocupações, contrariedades, stresses e medos são o ponto de partida para que a energia do Rim (principal órgão diretamente ligado à sexualidade e procriação) enfraqueça e não consiga desempenhar as suas funções.

Infelizmente, em mais de 80 a 90% dos casos, só a mulher aparece no consultório, por vezes acompanhada de exames do marido (geralmente com mais de 3 meses), dizendo que com ele está tudo bem. O problema é que nem tudo se resume aos resultados dos exames clínicos, pois o estado energético em que se encontra o casal é fundamental.

Contudo, com a preciosa ajuda da Medicina Energética e com a colaboração do casal, podemos organizar um plano de tratamentos que visa o bom funcionamento da energia e do sangue (tanto na sua formação como na sua circulação), para que assim se chegue ao objetivo desejado.

É imprescindível perceber que não existem metas no tempo, mas sim o objetivo comum de equilibrar ao máximo o casal, de forma a minimizar estados de ansiedade e outras desarmonias energéticas.



Para potenciar o tratamento, existem muitas variantes que devem ser explicadas ao casal, nomeadamente no que diz respeito à frequência, ao “timing” e até mesmo ao posicionamento mais adequado no momento da conceção, tendo em conta a anatomia uterina de cada mulher (pois existem úteros antefletidos, ou antevertidos).

O casal deve ser tratado em conjunto

1º Pedir um Espermograma

É um exame completo do esperma (contagem de espermatozoides, estudo da sua forma, da sua mobilidade e vitalidade).

Outro exame complementar é o Oligoastenospermia - Revela a pobreza de esperma em espermatozoides (menos de 20 milhões por ml) cuja mobilidade está reduzida.

Azoospermia - N° > 10 Milhões.

Tératospermia - Espermatozoides anormais (15/20%)

50% dos espermatozoides têm que ser móveis.

Um espermograma com mais de 2 meses, já não é válido. O professor Tran Viet Dzong recomenda fazer outro. Contudo se tudo é normal, partimos para outra etapa!

Medicina Energética

Verificar o estado físico/ emocional do casal: estão cansados? Stressados? Se sim, como podem procriar e dar a vida?

O stress/ medo destroem a energia do Rim - A procriação está comprometida.

O Jing- Snato (Rim) Está debilitado.

O Jing-Adquirido - Rong-Qi (Energia do Sangue).

Com as preocupações da nossa vida moderna, o St. Baço/ Est. também é afetado e o Qi e Xué não desempenham o seu papel. Vai existir um estado de vazio!

É muito importante esta noção de Jing.

Contudo a responsabilidade é do casal e do terapeuta. De ambas as partes deve haver colaboração, senão não vale a pena!

2º Verificar o que se passa com a mulher.

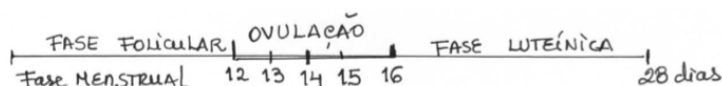
Existem 3 causas para a Esterilidade - Feminina:

1º Ovulação (Se existe ou não) 20 a 35% casos

2º Trompas (25 a 40%)

3º Recetividade do esperma a nível do Muco-Cervial (10 a 15%)

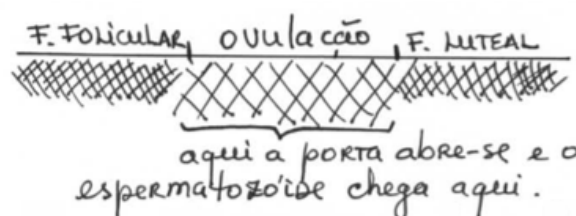
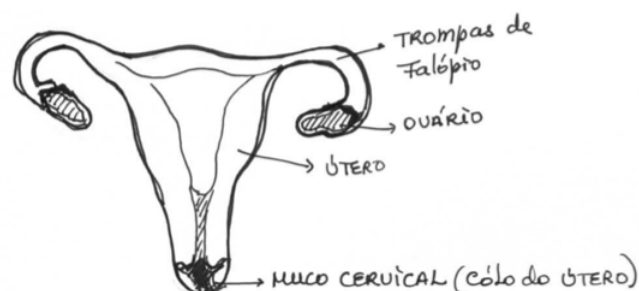
1 - Ovulação:



2 - Trompas Falópio: Ver se há alguma infecção da trompa ou bloqueio que impossibilite a subida do óvulo.

O exame chama-se Histerossalpingectomia.

3 - Recetividade do esperma no Muco-Cervical:

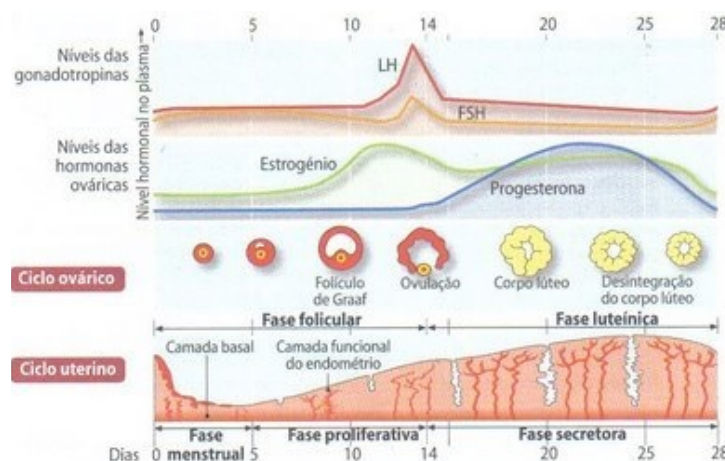


Se a ovulação está normal, as hormonas FSH funcionam, se a Progesterona funciona, se os fenómenos de Retroação funcionam no 13º dia (Pico LH) positiva. Então a recetividade do espermatozoide é válida! Se o muco não está a recetivo (10 a 15% dos casos) então não vai haver fecundação.

Em 80% dos casos tudo é normal! Em Medicina Energética o que fazemos?

Não há milagres!

Geralmente o casal aceita fazer o que mandamos.

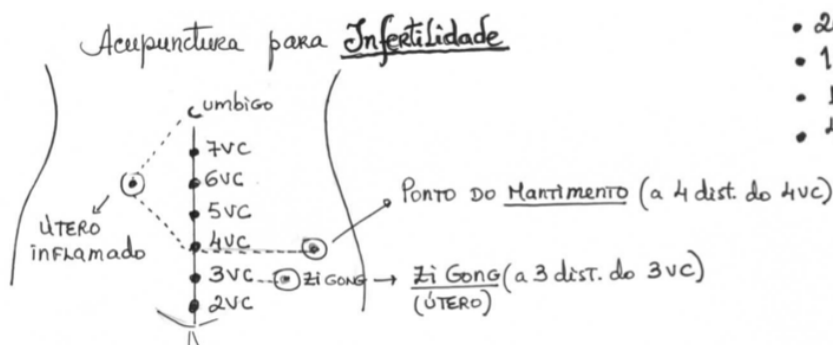


Medicina Energética

O ataque energético vai ser dividido em 2 fases:

1º Acupuntura - Rim (Jing) - M. Curiosos (PTS. curiosos)

2º Blá-Blá-Blá



Pontos utilizados:

Pontos do útero inflamado (formado por um triângulo equilátero que parte do umbigo).

4 Vc - Picar em profundidade, até ao peritoneu.

3 VC - Ponto de lavagem - natural. Muito utilizado em Ginecologia.

5 Vc - Ponto específico em todas as vísceras curiosas (Útero/ tireoide/ cérebro). E também útil nas trompas, testículos etc,...

7 Vc - Muito importante na infertilidade. Harmoniza a água e o fogo.

6 Vc - É o sol. | 4 Vc - É a água

Ponto Mantimento - Utilizado para problemas das trompas.

Ponto Útero - Utilizado para problemas do colo útero

(Muco-cervical).

O Rim:

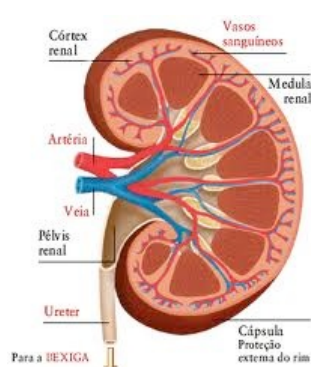
É o órgão responsável pela sexualidade e procriação.

O Rim simboliza a Água e o Fogo.

__ Água

__ Fogo

__ Água



Pontos para tonificarem a água:

- 4VC = Guan Juan
- 23V = Shen-shu
- 52V = Zhi shi
- 7 Rn = Fu liu
- 3 Rn = Tai xi
- 16 GI + 39 VB (Yuang-Zhong)
- 20 VG = Bai-hui
- 15 VG = Ya men
- 11V = Da zhu
- 43V = Gao Huang

Ponto de entrada e saída do Zhi (VONTADE)
AQUECER c/ MOXA
e picar o 3RN (STRESS/MEDO)

O Rim tem também a função

Termogénese - mobilizar o Foco Minist.

4VG = Ming-Men
4VC = Guan-Juan

Aquecer o: 13V; 14V; 15V; 42V; 43V; 44V e 14VG.

° Atuar no 2º mensageiro: Triplo - Aquecedor -

17VC
12V + 25E
5VC + 7VC (Rn/F.)

° Tonificar o sangue:

17V + 10RT
18V + 3F (Fgado armazena)
20V + 3RT (BAÇO)
23V + 3Rn (Rim)

Deve-se agir mais no aço, pois é o ponto de partida da fabricação da energia e sangue.

Fazer então:

20V; 21V; 12VC; 13F; 42E; 3RT (shu-mu RT/EST.)

Aq. médio - 12VC + 25E
22V (shu do T. Aq.) = MOXA

Tonificar a Energia:

12VC; 13VC; 10VC; Pts. do Chong-Mai SUPERFICIAIS
3VC + 4VC + 11 Rn + 12 Rn

Medicina Energética

Distribuir a Energia - $17VC + 12VC + 25E$

Aq. INF. → $5VC + 7VC$

Estimular o “Koei Celeste” - Função de Procriação/sexualidade

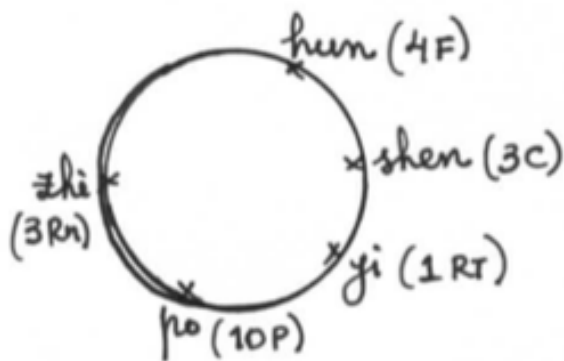
Estimula o Rim e leva a água ao útero para que haja a formação de um bebê.

Um útero stressado com fogo - hemorragia (aborto).

Devemos evitar que o útero esteja em estado de Fogo.

Devemos também acalmar o Mental que é fogo.

Evitar que a mulher esteja stressada (Mental); cansada (Qi) e tratar-lhe o sangue.



“O mental está para o Homem, como a Pedra preciosa está para a Terra”.

Se houver sensibilidade à flor da pele:

Carapaça Psíquica



2º Fase - Blá - Blá- Blá

Incentivar e acompanhar o marido ou companheiro a refletir um pouco. O abuso sexual é muito prejudicial para o Rim.

E preparar-se para o momento certo: Pico LH (13º dia)

Deve atacar 1 ou 2 dias antes da ovulação, é quando a porta se abre para o espermatozoide entrar!

Ai sim, há retroação positiva.

Outro fator importante:

Se a mulher tem o útero em retroversão - A posição correta para o ato sexual é a mulher por baixo, em decúbito ventral.

Se a mulher tem o útero anterovertido - a mulher em baixo em decúbito dorsal.

Fecundação In-Vêtro:

Enquanto se desenrola este processo, o Professor Tran não faz Acupuntura.

Mas, se a fecundação In- Vêtro é positiva e não há nidação. dá-se o Aborto. Neste caso o professor ajuda a mulher. Quando há fogo, o ovo não vai pegar, este lugar precisa de uma energia: a humidade.

O que fazer?

Consolidar o Útero.

Fazer todos os pontos -curiosos que conservam o Jing.

Fazer os pontos de lavagem natural.

pontos auriculares.

Acalmar o Mental.

Fazendo a carapaça - psíquica.



Apoio: Anabela

Teoria dos 5 Elementos

Conhecida também por, os cinco movimentos ou cinco fases, têm ambas a origem nos primórdios da civilização chinesa. Esta teoria está nas bases filosóficas da interpretação bioenergética da medicina tradicional chinesa. Nesses tempos o homem primitivo procurou entender os fenômenos naturais e os fatores de mudança que determinam as estações, o crescimento das plantas, o clima, etc. Compreendendo a influência que estes fatores tinham, os antigos filósofos chineses, delinearão a Teoria dos Cinco Elementos, como: Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. E a cada um deles atribuíram características específicas, em distintas áreas do organismo.



Cada um dos elementos possui uma natureza especial cujas características influenciam a dinâmica das nossas vidas. Cada ser humano tem uma afinidade com pelo menos um dos elementos. Esta teoria utiliza-se, ainda, como uma ferramenta na recuperação eficaz dos doentes pois nos ramos da MTC utilizam a teoria dos cinco elementos para a aplicação de diagnósticos e terapias. Através da observação de milhares de anos, tem-se ajustado como método de diagnóstico na prática clínica dos médicos chineses. Isto permite esclarecer claramente como os elementos afetam a personalidade e dão como resultado preferências patológicas claras de cada um de nós através de sabores, sons, cores, expressão do paciente, emoções, formas, estruturas do corpo, doenças e métodos de tratamento. Em seguida apresentaremos algumas das características dos 5 elementos.

Vamos abordar o elemento

Metal:

O elemento metal é símbolo de pureza e transparência (purificador). A tradição chinesa designa o cristal e o ouro como símbolos do metal dado que estes simbolizam estados superiores do mundo mineral. Uma pessoa deste elemento, são hábeis em colocar ordem nas coisas, são bons diplomatas, oferecem soluções coerentes e promovendo a seriedade, controlam e acalmam as situações, são virtuosos, defendem os direitos essenciais do ser humano, têm grande capacidade organizativa,

disciplinados, capazes de suportar esforços contínuos, exaltam valores espirituais e metafísicos. Quando este elemento fica em desarmonia, provoca na pessoa deste elemento o “choro”, som característico do elemento. Esta pessoa fica sem estado de espírito, vê-se afetada por um sentimento de tristeza e melancolia, estas emoções danificam o pulmão. O pensamento torna-se pessimista, depressivo e pensa continuamente no passado, recordando estados ideais que não voltarão. A pessoa cai facilmente em estados de ansiedade donde lhe “falta o ar”, sua capacidade de ordem e

transformação bloqueia-se, perde a auto estima. O pulmão é o órgão principal deste elemento. Quando este órgão se encontra em desarmonia, pode produzir sintomas de insuficiência da energia essencial, por exemplo fadiga física, respiração entrecortada, suor, afeções do nariz, laringe, etc.

Medicina Energética

Apoios:



Incubadora Dom Dinis



PANDA - Importação e Exportação
<http://www.panda.pt/>



Contatos da Organização:

Instituto Van Nghi - Portugal

Aldeamento de Santa Clara
Rua da Carvalha, nº 570 - Sala 8.1
2400-441 Leiria

Contactos: 244 104 982 | 911 180 707 | 964 311 977

email: ivnportugal@gmail.com

www.ivnportugal.com

AGENDA:

Estudos Pós-Graduados

Tema:
[Endocrinologia](#)

Data: 27, 28 e 29 de Setembro de 2013

Seminário Extra:

Tema:
Sessões de Consolidação / Reciclagem
Movimento Metal

Data: 7 de setembro

Parceiros:



Comércio e Assistência Técnica
de Equipamento Médico

